

Violeiro da Estrada

(Tema Popular da Bahia)

(1936)

Waldemar Henrique (1905-1995)

Piano




10  Triste



To _ do _ o ho _ mem que _ é va - quei _ ro, vai pro cam _ po va - que _ jar _ mas nem to _ dos tém des -
Não qui _ ze _ ra ser in - gra - to com o _ a _ mor da mi - nha vi - da, mas o tris - te vio -

 Triste

mp



13  rall.



ti - no de tra - ba - lhar. Eu me _ a gar - ro na vi - o - la e _ a vi - o - la em
lei - ro Tem ou - tra li - da. Eu me _ a gar - ro na vi - o - la e _ a vi - o - la em

rall.





16

mim, ca- da um com su- a sor- te pois o mundo é as- sim! sim!

Alegre

Ó, seu moço, me des-

Alegre

20

pa- che que man- da- ram me cha- mar,

23

prá can- tar na Vi- la No- va A- deus! Sa- bi- á

27

Ó seu moço me des- pa- che, que man- da- ram me cha- mar



31

prá can- tar na Vi- la No- va A- deus! Sa- bi- á

1.

35

ao § 2.

A- deus! Sa- bi- á... Fim

ao §

ritard. Fim

VIOLEIRO DA ESTRADA

Música de Waldemar Henrique

Todo o homem que é vaqueiro,
Vai pro campo vaquejar.
Mas nem todós têm destino de trabalhar.

Eu me agarro na viola
E a viola em mim,
Cada um com sua sorte,
Pois o mundo é assim!

Ó seu moço, me despache
Que mandaram me chamar,
Pra cantar na Vila Nova
Adeus! Sabiá...

(Bis)

Não quizera ser ingrato
Com o amor de minha vida,
Mas o triste violeiro
Tem outra lida.
Eu me agarro na viola
E a viola em mim.
Meus amigos
Vou embora,
Meu viver é assim!